



Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
www.ubafupac.com.br

A percepção docente sobre a literatura na educação infantil

MARQUES, Maria Eduarda da Silva – eduardamarquesrbd@gmail.com
TOLEDO, Gilson Soares – gilson.soares.toledo@gmail.com

Curso de Pedagogia
Faculdade Presidente Antônio
Carlos de Ubá
Ubá - MG/Julho/2023

Resumo

A presente pesquisa tem como tema a percepção docente sobre a literatura na educação infantil. A pesquisa foi realizada em três escolas, sendo duas municipais e uma da rede privada, localizadas na cidade de Ubá – MG, na Zona da Mata Mineira. Para analisar os fatos, propôs-se verificar qual é a percepção docente sobre a influência da literatura infantil no processo de aprendizagem do aluno na pré-escola. Acredita-se que a literatura infantil é utilizada de forma trivial, por alguns professores, como forma de ocupar o tempo da aula com uma atividade que não tenha objetivo definido. Nesse sentido, os objetivos foram: averiguar se a literatura infantil está presente nas aulas; verificar como ocorre a utilização da literatura infantil no cotidiano da escola; identificar quais recursos literários o professor utiliza e citar quais contribuições a literatura infantil pode proporcionar para as crianças. A pesquisa de abordagem qualitativa se efetivou através da coleta de dados por um questionário estruturado, elaborado no *Google Forms* e enviado por *WhatsApp*, contendo vinte questões. Participaram da pesquisa um total de dez professoras que atuam no primeiro e segundo períodos da educação infantil. A análise dos dados foi realizada com base em autores da área da Literatura Infantil, como Brasil (2017), ULBRA (2009) e Abramovich (2002). Os resultados indicaram que os docentes reconhecem a literatura infantil como um recurso pedagógico importante para o desenvolvimento da criança, aplicam esse recurso de forma adequada e utilizam vários meios para a contação de histórias. Os resultados obtidos indicam que a literatura infantil favorece o aluno no desenvolvimento da oralidade, o possibilita experimentar diferentes emoções e amplia sua criatividade e imaginação.

Palavras-chave: Contação de histórias; desenvolvimento das crianças; educação infantil; leitura; literatura infantil.

Abstract

This research has as its theme the teacher's perception of literature in early childhood education. The research was carried out in three schools in the city of Ubá - MG, located in the Zona da Mata Mineira. To analyze the facts, it was proposed to verify what is the teacher's perception of the influence of children's literature on the student's learning process in preschool. It is believed that children's literature is used trivially, by some teachers, as a way to occupy class time with an activity that has no defined objective. Thus, the objectives were: to find out if children's literature is present in the classes; to verify how children's literature is used in the daily life of the school; identify which literary resources the teacher uses, and mention which contributions children's literature can provide for children. The qualitative approach research was carried out by collecting data through a structured questionnaire containing 20 questions, prepared in Google Forms and sent by WhatsApp. Ten teachers who work in the first and second periods of early childhood education participated in the research. Data analysis was carried out based on authors in the area of Children's Literature, such as Brasil (2017), ULBRA (2009), and Abramovich (2002). The results indicated that teachers recognize children's literature as an important pedagogical resource for the child's development, apply this resource appropriately, and use various means for storytelling. It is concluded that children's literature favors students in the development of orality, allows them to experience different emotions, and expands their creativity and imagination.

Key-Words: storytelling; children's development; early childhood education; reading; children's literature.



1. Introdução

A presente pesquisa tem como tema a percepção docente sobre a literatura na educação infantil. Esta escolha se deu pelo fato de a literatura infantil ser um dos recursos pedagógicos mais indicados para se trabalhar na primeira infância. Diante disso, entender a percepção dos professores sobre a literatura é, de fato, importante e necessário.

Em relação ao surgimento da literatura infantil, segundo Cademartori (2010), Perrault é considerado o pioneiro. Ele se preocupava com a didática e a relação com o povo enquanto escrevia suas histórias. Por volta do século XVII, Perrault colheu lendas e contos e os adaptou, criando os contos de fadas - grande referência do gênero infantil. A partir desse fato, as histórias foram contadas com maior frequência pelo povo, fazendo com que a literatura infantil ficasse mais conhecida.

Diante da relevância do tema, questiona-se: qual a percepção docente sobre a influência da literatura infantil no processo de aprendizagem do aluno na pré-escola?. Para responder essa questão, tem-se como objetivo analisar qual a percepção docente sobre a influência da literatura infantil no processo de aprendizagem do aluno na pré-escola e ainda averiguar se a literatura infantil está presente nas aulas; verificar como ocorre a utilização da literatura infantil no cotidiano da sala de aula; identificar os recursos literários utilizados pelo professor e, por fim, citar as contribuições da literatura infantil para a criança.

Acredita-se que a literatura infantil favorece o aluno no desenvolvimento da oralidade, o possibilita experimentar diferentes emoções, além de ampliar sua criatividade e agregar maiores conhecimentos ao escutar distintas histórias. Além disso, a literatura pode proporcionar momentos lúdicos e agradáveis em sala de aula. Quando o docente realiza a contação de histórias infantis na educação infantil, por exemplo, está introduzindo, por meio da literatura, o mundo da leitura aos alunos. Apesar disso, nota-se que a literatura infantil é utilizada por alguns professores como uma atividade corriqueira, como se fosse um meio de ocupar o tempo da aula.

Assim, justifica-se este estudo, pois a literatura infantil é um dos recursos pedagógicos mais utilizados na educação de crianças matriculadas na creche e pré-escola, auxiliando significativamente no processo de aprendizagem. A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017, p. 38) apresenta que “as experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto



pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo”.

Para que o trabalho com a literatura infantil produza bons resultados, é necessário que sua importância no desenvolvimento da criança seja compreendida e, sobretudo, o trabalho com ela seja consolidado pelo docente. Desse modo, a presente pesquisa buscou apresentar conhecimentos sobre a influência da literatura no desenvolvimento do aluno, a fim de oferecer subsídios teóricos para os educadores, contribuindo e enriquecendo as práticas que envolvem a literatura infantil.

2. Referencial Teórico

A literatura infantil está ganhando cada vez mais espaço nas escolas. Em relação ao seu conceito, Souza (2010, p. 9) cita que ela “é antes de tudo, engenharia de palavras. É por meio da palavra oral ou escrita que ela se realiza. Seu campo é vasto.”

Segundo Cademartori (2010), Perrault é conhecido como pioneiro da literatura infantil e coletor dos contos populares. No século XVII, a criança era percebida como um adulto em potencial e a literatura infantil era enxergada como um meio de transmitir ideias morais. A ingenuidade das crianças era comparada com a do povo, suas histórias retratavam situações em que os personagens eram punidos de alguma forma quando não cumpriam as regras.

Com o tempo, a criança passou a ser percebida de outra forma. Acerca dessa questão, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI, (BRASIL, 1998, p. 21) expõe que “a criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico”.

No Brasil, foi Monteiro Lobato um dos primeiros escritores a publicar obras da literatura infantil. Suas histórias são conhecidas por levar encantamento para o público infantil, com linguagem acessível para os pequenos, utilizando-se de acontecimentos que estão relacionados à vida da criança, contendo emoção, fantasia e humor (FRANÇA e AZEVEDO, 2022).

A partir da globalização, a literatura infantil foi ganhando mais espaço no mercado editorial, entendendo que as histórias presentes nos livros teriam boa aceitação pelas famílias, escolas, professores e, sobretudo, as crianças. Em relação a esse aspecto,

No final do século XX, a literatura infantil passou pelo que se pode chamar de internacionalização do gênero, resultado da globalização dos mercados. Um livro



Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
www.ubafupac.com.br

infantil, uma vez comprovada sua aceitação pelo público de um país influente, é logo distribuído para crianças dos demais países e rapidamente se torna sucesso global. É o que comprovam os fenômenos de recepção constituídos por obras em série de J.R.R Tolkien, O senhor dos anéis; de J. K. Rowling, Harry Potter e títulos de Stephenie Meyer, como Crepúsculo, Lua Nova, Eclipse. (CADEMARTORI, 2010, p. 15)

A literatura infantil está presente em todo momento da vida escolar do aluno. Diante disso, se compreende que ela possui relevância para o educando. De acordo com a ULBRA (2009, p. 22), “a literatura exerce um papel importante na formação da criança e do adolescente. Mais do que um discurso que veicula valores e comportamentos adequados para a boa convivência social, ela é um espaço de liberdade e criatividade, um estímulo a fantasia”.

A leitura de textos literários, mesmo os infantis, precisa ser orientada pelo adulto. Na escola, o professor é esse orientador que possibilitará ao estudante ter contato com diferentes obras literárias, buscando despertar nele a paixão pelo livro, ao mesmo tempo que orienta a turma na escolha de boas leituras. Contudo, para que isso ocorra com sucesso, é necessário que o docente seja notadamente um bom leitor (SOUZA, 2010).

Considerando a importância da literatura infantil para o desenvolvimento da criança, é destacado em uma habilidade da Base Nacional Comum Curricular que o professor deve permitir às crianças de 4 e 5 anos “selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.)” (BRASIL, 2017).

Convém ressaltar ainda que existem estágios psicológicos da criança que devem ser levados em consideração antes de propor a leitura de histórias para a sala de aula. É sempre adequado que um adulto avalie os textos que serão propostos para a leitura e, por conseguinte, adeque o enredo à condição cognitiva, emocional e psicológica da criança.. Em relação às etapas do desenvolvimento infantil/juvenil, a sequência de evolução dos estágios são as mesmas para todos que passam por elas (COELHO, 2000).

O estágio que se apresenta na Educação Infantil é o pré-leitor, pois o estágio subsequente é o leitor iniciante (a partir dos 6/7 anos). Este é dividido em duas fases: Primeira infância (dos 15/17 meses aos 3 anos) e a Segunda infância (a partir dos 2/3 anos). Na fase inicial, a criança começa a compreender a realidade em que vive, utilizando os aspectos afetivos e sensoriais. Nesse período, ela necessita naturalmente tocar para sentir e conhecer tudo que está próximo. Diante disso, é necessário que se estimule essas ações naturais. Na fase seguinte, iniciam-se as atitudes egocêntricas e dos interesses ludoprácticos, com grande ânsia pela



Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
www.ubafupac.com.br

comunicação verbal e adaptação ao meio físico. Nessa etapa, deve-se trabalhar com livros que proponham vivências do cotidiano familiar da criança e é indicado apresentar algumas características estilísticas (COELHO, 2000).

Quando a criança entra em contato com a literatura, sua percepção muda. Em contrapartida, aparecem as dúvidas e indagações sobre os acontecimentos que vivencia. Assim, pode-se entender que a literatura infantil é capaz de possibilitar à criança viagens para outros mundos e experimentar diferentes aventuras (CAMARGO; SILVA, 2020).

A literatura infantil também pode contribuir e influenciar a criança na construção dos bons valores e senso crítico, além de possibilitar que ela lide melhor com seus sentimentos. Nesse caso,

[...] a literatura infantil é a forma mais divertida de se transmitir valores e conhecimentos ao público infantil, desde os tempos mais remotos, pois este recurso permite que as crianças aprendam a se colocar no lugar do outro, se expressar melhor, ampliando seu vocabulário e desenvolvendo seu senso crítico, favorecendo seu desenvolvimento integral. (FRANÇA; AZEVEDO, 2022, p. 5).

Escutar histórias é muito importante para a formação das crianças, é o início do processo para se tornarem bons leitores. Quando escutam histórias, diversos sentimentos são despertados. Desse modo, nesse momento surgem indagações sobre o mundo e seus conflitos. Através de uma leitura orientada, a criança pode encontrar um caminho para esclarecer suas próprias dificuldades (ABRAMOVICH, 2002).

A criança na educação infantil ainda não sabe ler, mas possui muita imaginação e vontade de realizar novas descobertas. Por isso, é interessante que o docente utilize diferentes recursos ao realizar a contação de histórias. Evidencia-se que

[...] a contação de história é uma das formas conhecidas de apresentação do texto nos ambientes escolares. Direcionada, principalmente, às crianças menores, ela, quando bem executada, costuma encantar, além de não ser necessário o domínio do código escrito para dela usufruir, podendo ser realizada das mais diferentes maneiras. (ULBRA, 2019, p. 130).

O professor durante o seu trabalho em sala de aula com a literatura infantil pode utilizar recursos auxiliares enquanto lê ou conta histórias, Dohme (2017) cita a possibilidade do uso de fantoche, dramatização, velcômetro, dobradura, teatro de sombras, marionete, cineminha, entre outros.



A partir do exposto, é notório que a literatura infantil se apresenta como recurso pedagógico enriquecedor que permite aos docentes explorarem muitos benefícios durante o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, entende-se que é fundamental a presença desse recurso nos planejamentos da educação infantil.

3. Metodologia

Este estudo é de abordagem qualitativa, pois tem como objetivo analisar as respostas dos docentes. A partir da fala de Matias-Pereira (2019), entende-se que a pesquisa qualitativa busca interpretar e entender a subjetividade do indivíduo e os fenômenos sem utilizar técnicas e métodos estatísticos, sendo o pesquisador um instrumento importante na coleta de dados.

A presente pesquisa se caracteriza como aplicada, porque se propõe a identificar problemas e suas razões, para que assim possam ser solucionados, trazendo benefícios e contribuições para a comunidade (SEVERINO, 2017).

Em relação ao nível da pesquisa, ela é classificada como descritiva e comparativa. Descritiva, porque tem como característica a intenção de explorar, interpretar e analisar um fenômeno, descrevendo os dados obtidos. Comparativa, pois procede através da investigação dos fatos, dos sujeitos, entre outros, buscando fazer uma comparação ao descobrir o que há em comum e também as diferenças entre os objetos pesquisados (MATIAS-PEREIRA, 2019). Trata-se ainda de uma pesquisa analítica, por associar o uso de processos formais no sentido de possibilitar a solução de problemas, além de entender os fenômenos, ao descrever e medir relações causais entre eles (LAKATOS; MARCONI, 2017, p. 79).

A área de ciência desta pesquisa se define como empírica, tendo em vista que “é por meio da constatação empírica que se obtém o conhecimento teórico, por meio da comparação e comprovação de hipóteses.” (MATIAS-PEREIRA, 2019, p. 86). Quanto aos procedimentos, caracteriza-se como pesquisa de campo, utilizada com o objetivo de fazer investigações e obter conhecimentos sobre determinado problema. Inicialmente, é realizada uma pesquisa bibliográfica acerca do tema e sua questão. Também tem como objetivo observar e descobrir fenômenos e fatos, bem como respostas ou hipóteses sobre o objeto de pesquisa. Tudo isso se dará a partir da coleta de dados, para que assim seja possível analisá-los (LAKATOS; MARCONI, 2017).

A população engloba vinte e três Escolas Municipais e oito Escolas da Rede Privada



Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
www.ubafupac.com.br

atendendo a educação infantil na cidade de Ubá – MG, situada na Zona da Mata Mineira. Em seu total, há cinquenta e duas turmas de primeiro período e cinquenta e duas turmas de segundo período na rede municipal. Doze turmas de primeiro período e doze turmas de segundo período na rede privada. Fazem parte da amostra três escolas, sendo duas municipais e uma privada. No total, há seis professoras que atuam na rede municipal e quatro na rede privada, trabalhando nos primeiros e segundos períodos da educação infantil. O fator de inclusão refere-se às professoras que atuam no primeiro e segundo períodos da Educação Infantil. O fator de exclusão são as professoras das demais escolas.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário, por ser constituído de questões pré-definidas a fim de levantar informações, e devido às suas características de objetividade, não dependendo da presença do pesquisador. (SEVERINO, 2017).

Em um primeiro momento, foi solicitada autorização das diretoras para que fosse realizada a pesquisa. O questionário e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foram elaborados no *Google Forms* e enviados por *WhatsApp* às professoras que atuam na pré-escola. Foi agendado três dias para a devolutiva do questionário.

Os dados foram coletados, compilados, analisados e transformados em gráficos para facilitar a compreensão do leitor. Posteriormente, os dados serão divulgados no campo de pesquisa, em congressos, em *workshops* ou em forma de artigo publicado em revistas científicas.

Este artigo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, através da Plataforma Brasil, sendo respeitados os procedimentos bioéticos, propostos pela Comissão Nacional de Saúde (Resolução nº 466 de 12-12-2012 – CNS/MS).

4. Resultados e Discussão

4.1 Universo da Pesquisa

A pesquisa foi realizada na cidade de Ubá, situada na zona da Mata de Minas Gerais. De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2021), a população é de 117.995 habitantes, ofertando trinta e quatro escolas, entre públicas e privadas, que atendem a educação infantil.

Neste contexto, fazem parte deste estudo três escolas que atendem somente a Educação Infantil. A pesquisa de campo foi desenvolvida em duas escolas municipais e uma da rede



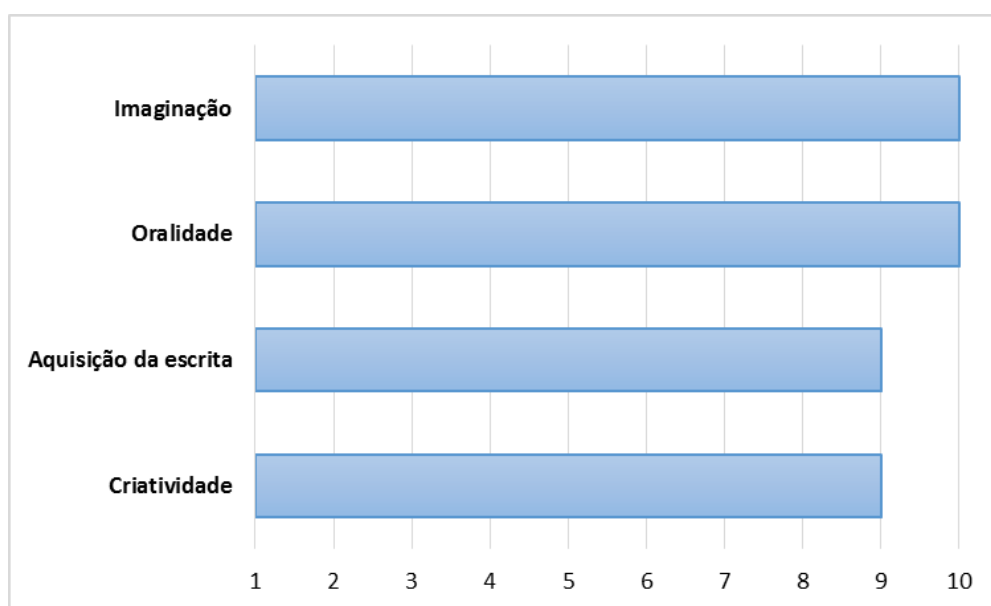
privada. Entre as municipais, uma atende 108 alunos, enquanto a outra atende 304. Já a escola privada atende 189 alunos.

4.2 Percepção Docente sobre a influência da literatura infantil no processo de aprendizagem do aluno na pré-escola

Foram sujeitos dessa pesquisa, 10 docentes atuantes nos 1º e 2º períodos da Educação Infantil. Em relação à formação acadêmica, duas professoras possuem graduação em Pedagogia, duas possuem graduação em Pedagogia e Pós-graduação (Lato Sensu), uma possui Magistério e Pós-graduação (Lato Sensu), quatro possuem Pós-graduação (Lato Sensu) e uma professora não respondeu sobre a sua formação. O maior índice no tempo de atuação na área, está entre 1 a 5 anos (total de 4 professoras).

Inicialmente, foi verificado se consideram a presença da literatura infantil importante na Educação Infantil. A totalidade respondeu que consideram importante. Na pergunta seguinte, as docentes teriam que escolher aquela (ou aquelas) opções em que a literatura infantil exerce influência no processo de aprendizagem do aluno. O gráfico a seguir mostra a resposta das participantes da pesquisa, considerando que poderiam marcar mais de uma opção.

Figura1- Influência da literatura infantil no processo de aprendizagem do aluno

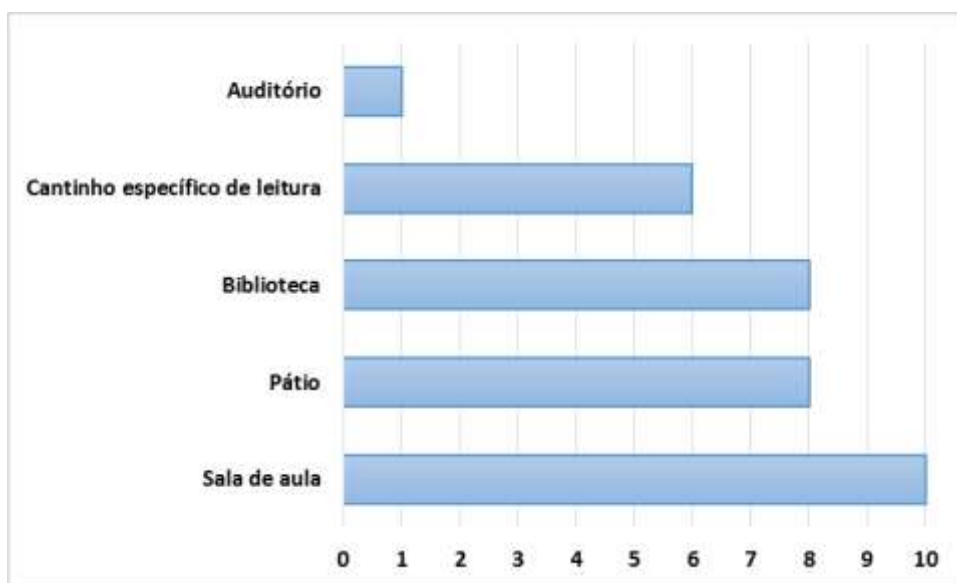




Tendo em vista o exposto acima, Camargo e Silva (2020) citam que são inúmeros os pontos positivos que a literatura pode proporcionar para as crianças, sendo ela essencial no âmbito escolar. Ela auxilia no desenvolvimento da imaginação, criatividade e pensamento crítico, além de permitir que o gosto pela leitura e a aprendizagem sejam trabalhadas ao mesmo tempo.

As docentes foram questionadas sobre a frequência que utilizam da literatura infantil nas aulas, somente uma respondeu semanalmente, as demais diariamente. Também foram questionadas se utilizam diferentes ambientes nas práticas pedagógicas que envolvem a literatura infantil e a totalidade respondeu que sim. Foi solicitado que marcassem quais eram esses ambientes. O gráfico a seguir destaca a resposta das docentes, considerando que poderiam marcar mais de uma opção.

Figura 2- Ambientes utilizados envolvendo a literatura infantil



Fonte: Pesquisa (2023)

França e Azevedo (2022) afirmam que a literatura infantil é uma ferramenta que deve ser explorada com bastante criatividade, sendo essencial que o professor se preocupe com o lugar onde ocorrerá a leitura das histórias. O docente deve se atentar em utilizar diferentes

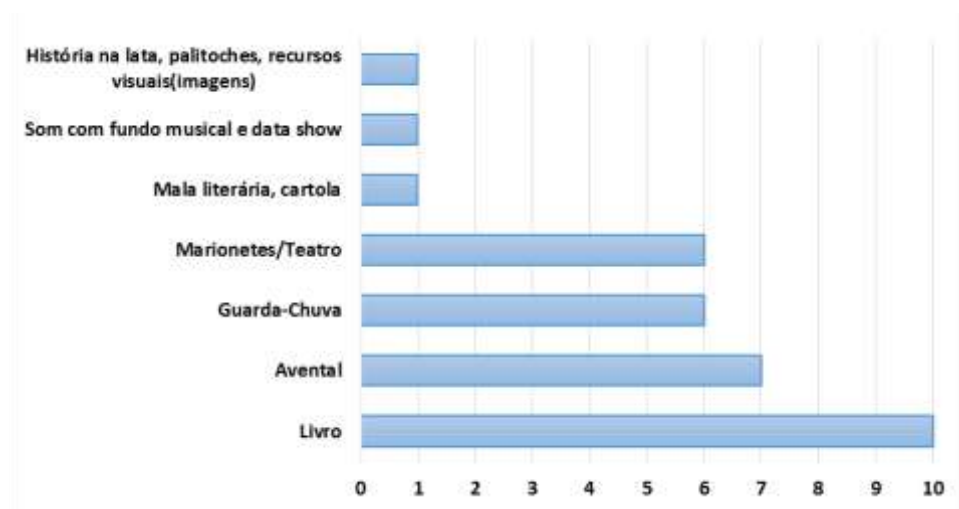


ambientes e estes devem ser acolhedores, confortáveis e lúdicos, para que as crianças se encantem durante a contação de histórias.

Considerando a importância da literatura infantil para o desenvolvimento da criança, espera-se que as escolas contribuam com materiais e recursos de qualidade, tanto para uso dos professores quanto dos alunos.

Levando em consideração esse fato, questionou-se às docentes se na escola em que atuam são oferecidos recursos pedagógicos para as práticas que envolvem a literatura infantil, todas responderam que sim. Questionadas também sobre quais recursos a escola disponibiliza, considerando que poderiam marcar mais de uma opção, as docentes responderam da seguinte maneira:

Figura 3- Recursos literários utilizados pelos docentes



Fonte: Pesquisa (2023)

Segundo Dohme (2013), existem diferentes recursos para se contar histórias. Além de citar diversas fichas técnicas de recursos que podem ser explorados pelo professor, o autor explica que o uso dos recursos propicia a criança o contato com diferentes emoções, permitindo que elas viajem no mundo da fantasia. Não deve haver limites na imaginação, a inserção de objetos simples durante a contação de história enriquece o momento.

Questionou-se também a concepção das docentes sobre quais contribuições a literatura infantil pode proporcionar para as crianças. O gráfico a seguir mostra a resposta das participantes da pesquisa, considerando que poderiam marcar mais de uma opção.



Figura 4 - Contribuições da literatura infantil



Fonte: Pesquisa (2023)

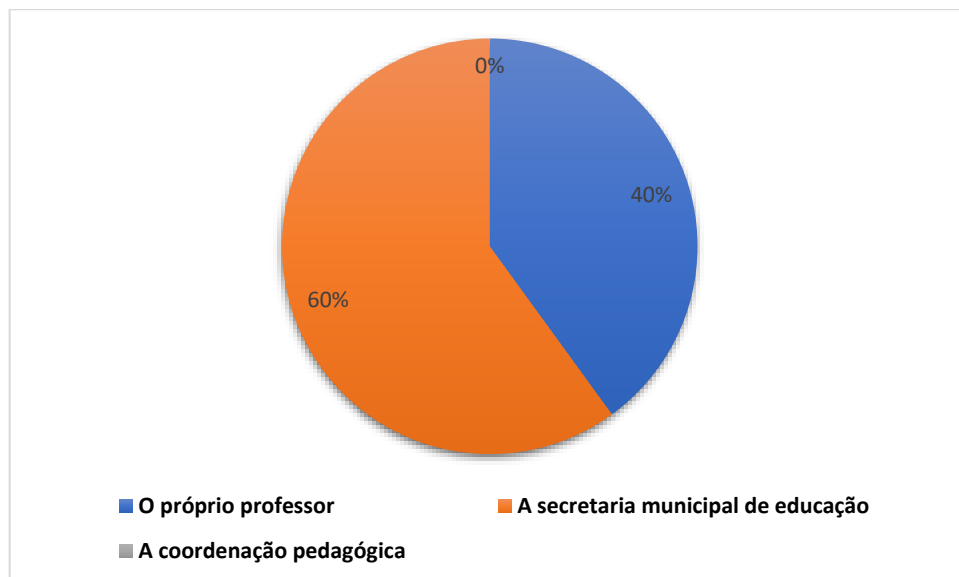
Abramovich (2002) cita que é muito importante para a formação das crianças escutar muitas histórias para que se tornem bons leitores e, assim, possam compreender o mundo. Através dessas leituras, é possibilitado à criança sentir diferentes emoções a partir das histórias narradas, deixando o imaginário fluir, esclarecendo e encontrando respostas para seus conflitos, além de contribuir com o desenvolvimento do potencial crítico.

Corroborando com essa mesma análise, França e Azevedo (2022) atestam que a literatura infantil exerce inúmeras contribuições na formação da criança, como a transmissão de valores, o senso crítico, ampliação de vocabulário, desenvolvimento da consciência fonológica e habilidades necessárias para o processo de alfabetização. Em sua concepção, a literatura infantil oferece várias oportunidades para o progresso das habilidades que favorecem o desenvolvimento integral da criança.

Através das respostas obtidas, percebeu-se que as docentes identificam vários aspectos positivos relacionados às contribuições acerca da literatura infantil. Ela precisa ser trabalhada de forma que prenda a atenção do aluno, ao mesmo tempo em que encanta a criança e permite que o prazer e a imaginação estejam envolvidos nesse momento da contação de história. Nesse contexto, questionou-se às docentes se durante a utilização da literatura infantil em sala de aula, percebiam nos alunos o desenvolvimento da imaginação e do prazer. No gráfico a seguir, encontram-se os resultados obtidos.



Figura 5 - Percepção sobre o desenvolvimento da imaginação e prazer durante o uso da literatura infantil



Fonte: Pesquisa (2023)

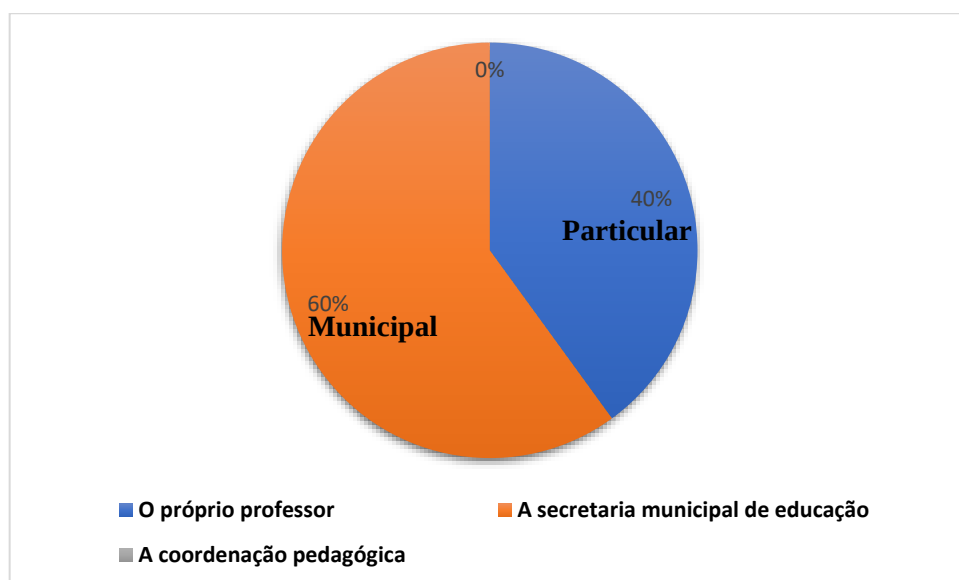
Observa-se que duas professoras acreditam que quase sempre é possível perceber o desenvolvimento da imaginação e do prazer durante o uso da literatura infantil em sala de aula. A este respeito, Brasil (1998) afirma que, para despertar na criança o prazer pela leitura e o gosto para escutar histórias, é necessário que o professor proporcione o contato com boa literatura, crie um ambiente favorável para a turma enquanto lê e que demonstre interesse durante a contação de histórias.

Abramovich (2002) cita que escutar histórias é viver um momento de prazer, encantamento e gostosura, onde a criança se sente seduzida pela história. Ela ainda não sabe ler e evidentemente necessita de alguém que conte a história. Enquanto escuta essa leitura, diversas emoções e expressões podem ser geradas, tais como: saudades, gargalhadas, tristezas, entre tantos outros sentimentos

Entende-se que propor projetos literários seja uma ferramenta educacional que possibilita maior contato dos estudantes com os livros e a leitura. Nesse sentido, foi perguntado às docentes se nas escolas que atuam há projetos literários e todas responderam que sim. Ao verificar sobre quem é o responsável pelo planejamento desses projetos, obteve-se os seguintes dados:



Figura 6 - Quem planeja os projetos literários



Fonte: Pesquisa (2023)

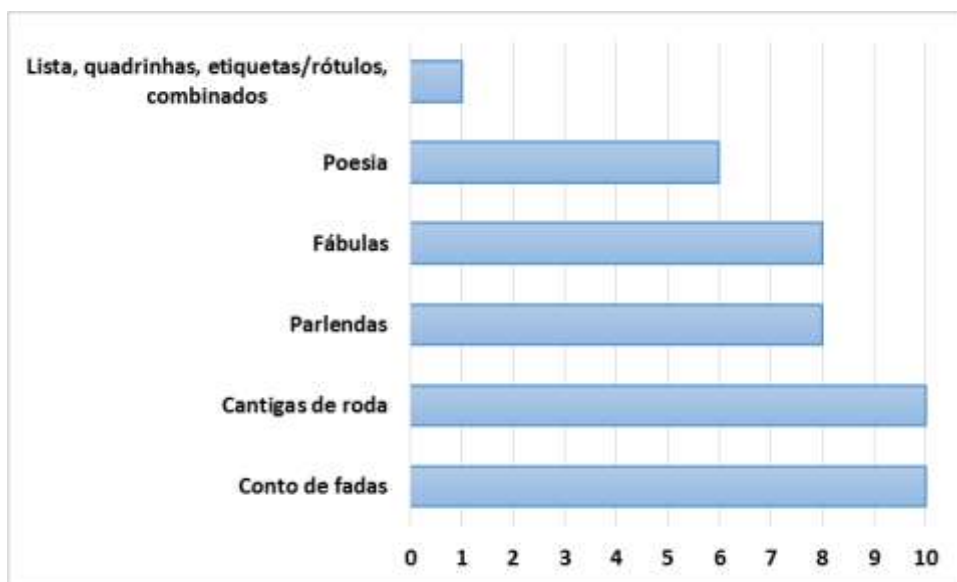
Nota-se que as docentes que atuam nas escolas municipais afirmaram que quem é responsável pelo planejamento dos projetos é a Secretaria de Educação. Em contrapartida, as que atuam na escola privada responderam que elas mesmas organizam seus projetos. Ou seja, foi possível perceber que há diferença em relação à criação de projetos nas instituições.

Nesse sentido, ULBRA (2009) explica que a formação de um leitor acontece com o tempo. Por sua vez, apresentar leituras aleatórias, sem pretensão pedagógica e objetivos, é realizar um trabalho descomprometido e sem intenção de atingir sucesso. Um projeto é uma forma de trabalho organizado, com objetivos definidos, sendo pensado e estruturado a partir de um processo de reflexão e crítica. É importante que os professores organizem seus próprios projetos, pois somente assim ele terá seus objetivos bem definidos e aumenta a possibilidade do pleno envolvimento, obtendo maior chance de sucesso.

Considerando a importância dos alunos terem contato com os livros a partir dos projetos literários, as docentes foram questionadas se em suas aulas as crianças têm contato com o livro físico e a totalidade respondeu que sim. No que se refere aos gêneros textuais mais utilizados pelas docentes durante as aulas, o resultado está retratado no gráfico a seguir, considerando que as docentes deram mais de uma resposta para a pergunta.



Figura 7 - Gêneros textuais mais utilizados em sala de aula



Fonte: Pesquisa (2023)

Nota-se que as docentes usam em suas aulas uma diversidade de gêneros, Brasil, (2017) atesta que o contato com diferentes gêneros possibilita às crianças se habituarem com os livros e perceberem as diferenças e as familiaridades entre os gêneros. Além disso, através do convívio com textos escritos, as crianças vão formando hipóteses sobre a escrita e a partir de um certo tempo, compreendem que uma das representações da língua é a escrita.

No mundo atual, as tecnologias apresentam para as crianças a todo momento diferentes personagens literários e cabe ao professor levar para a sala de aula os diferentes tipos de histórias e personagens que permeiam a sociedade contemporânea, como os super-heróis, monstros, as diferentes princesas, e não somente as histórias clássicas. Deve-se abrir espaço para outros tipos de leitura que são apreciadas pelo público infantil e ganham cada vez mais espaço no mundo literário (CAMARGO; SILVA, 2020).

Para finalizar, as docentes foram perguntadas se consideram-se boas leitoras. A totalidade respondeu que sim. Por ser o professor um modelo e inspiração para os seus alunos, os sujeitos foram questionados sobre a frequência que realizam a leitura de livros. Somente uma marcou a opção *pouca frequência*, o restante confirmou que lê frequentemente. Acerca desse aspecto, Brasil (1998) diz que é fundamental para o aluno ter o professor como um modelo, ou seja, é preciso que o docente goste de ler e tenha uma relação prazerosa e constante com os



Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
www.ubafupac.com.br

livros. É imprescindível ao professor, organizar momentos próprios de leitura sem obrigação, mas pelo desejo.

Assim, notadamente é importante que o docente também se construa como um bom leitor, pois cabe ao professor indicar os caminhos que conduzirão os alunos ao hábito da leitura e, desse modo, a literatura será valorizada e os livros ocuparão o lugar de fonte prazerosa e inspiradora para os alunos.

5. Considerações Finais

Esta pesquisa teve como problema o questionamento quanto à percepção docente sobre a influência da literatura infantil no processo de aprendizagem do aluno na pré-escola. Foi possível perceber que os professores da educação infantil, não só compreendem a relevância que a literatura infantil pode exercer na aprendizagem da criança, como também a utilizam constantemente em suas aulas.

Averiguou-se que a literatura infantil está presente nas aulas, inclusive com muita frequência. Também foi possível verificar e identificar que as docentes utilizam diferentes ambientes e recursos para o uso da literatura infantil.

No decorrer do trabalho, foi possível argumentar em favor da literatura infantil e citar suas contribuições para o aluno. Diante disso, é válido destacar que a hipótese foi confirmada, uma vez que ficou claro os inúmeros pontos positivos da literatura.

Considerando que a amostra incluiu somente a pré-escola, sugere-se que em trabalhos futuros sejam realizadas pesquisas que englobem toda a educação infantil e o ensino fundamental, para que o tema seja aprofundado nesta área de estudo, devido à importância da literatura infantil na prática educativa.

Referências Bibliográficas

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 2002.

BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum – BNCC**. Brasília: Ministério da Educação, 2017.



Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
www.ubafupac.com.br

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC / SEF, 1998.

CADEMARTORI, Lígia. **O que é literatura infantil**. 2. ed. Brasiliense: São Paulo, 2010.

CAMARGO, Maria Aparecida Santana; SILVA, Mari Jaqueline Pinto. A literatura infantil como um recurso pedagógico indispensável. **Revista Espacios**, v. 41 n.09. 2020. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a20v41n09/20410913.html>. Acesso em: 18 jun. 2023.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil**. São Paulo: Moderna, 2000.

DOHME, Vania D'Angelo. **Técnicas de contar histórias**: um guia para desenvolver as suas habilidades e obter sucesso na apresentação de uma história. Petrópolis, R.J.: Vozes, 2010.

FRANÇA, Ana Célia da Silva Sousa; AZEVEDO, Gilson Xavier de. Literatura infantil para crianças de 4 a 5 anos. **REEDUC**, Ueg, v.8, n.1, jan/abr 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.31668/reeduc-ueg.v8i1.12615>. Acesso em: 18 jun. 2023.

IBGE. Cidades e Estados: Ubá. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/uba.html>. Acesso em: 13 nov. 2022.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed. - [3. Rempr.]. São Paulo: Atlas, 2019. E-book. ISBN 9788597008821. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/>. Acesso em: 24 set. 2022.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SOUZA, Ana A. Arguelho de Souza. **Literatura infantil na escola: a leitura em sala de aula**. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.

PREFEITURA DE UBÁ. Educação realiza lançamento do "Clube de Leitura". **Prefeitura de Ubá, 2022**. Disponível em: <https://www.uba.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/educacao-realiza-lancamento-do-club-de-leitura/246003>. Acesso em: 13 nov. 2022.

ULBRA, Universidade Luterana do Brasil. **Literatura Infantil**. Curitiba: Editora Ibpx, 2009



Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
www.ubafupac.com.br

ANEXO 1

QUESTIONÁRIO

1. Estando de acordo com a participação da pesquisa, coloque seu nome completo:

2. Coloque seu e-mail:

3. Qual a sua formação acadêmica?

- ☐ Magistério
- ☐ Pedagogia
- ☐ Pós-Graduação (Latu Sensu)
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado
- ☐ Pós-Doutorado

4. Quantos anos você atua como docente?

- ☐ Entre 1 a 5 anos.
- ☐ Entre 5 a 10 anos.
- ☐ Entre 10 a 15 anos.
- ☐ Entre 15 a 20 anos.
- ☐ Mais de 20 anos.

5. Em sua opinião, a presença da literatura infantil na Educação Infantil importante?

- ☐ Sim.
- ☐ Não.

5.1. Justifique sua resposta.



Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
www.ubafupac.com.br

6. Dentre as opções abaixo, escolha aquela (ou aquelas) em que a literatura infantil exerce influência no processo de aprendizagem do aluno.

- ☐ Oralidade
- ☐ Criatividade.
- ☐ Imaginação
- ☐ Aquisição da escrita

7. Com que frequência você utiliza da literatura infantil em suas aulas?

- ☐ Diariamente
- ☐ Semanalmente
- ☐ Mensalmente
- ☐ Outros: _____

8. Você utiliza diferentes ambientes nas práticas pedagógicas que envolvem a literatura infantil?

- ☐ Sim.
- ☐ Não

8.1. Caso tenha marcado SIM na questão anterior, responda: Quais são esses ambientes? (Poderá marcar mais de uma opção, caso ocorra).

- ☐ Sala de aula.
- ☐ Pátio.
- ☐ Biblioteca.
- ☐ Cantinho específico de leitura.
- ☐ Auditório.
- ☐ Outros: _____

9. Em sua escola, são oferecidos recursos pedagógicos para as práticas que envolvem a literatura infantil?

- ☐ Sim
- ☐ Não



Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
www.ubafupac.com.br

10. Quais desses recursos literários você utiliza durante as práticas pedagógicas envolvendo a literatura infantil? (Poderá marcar mais de uma opção, caso ocorra)

- ☐ Livro
- ☐ Avental
- ☐ Guarda-Chuva com histórias
- ☐ Fantoches e dedoches
- ☐ Marionetes/Teatro
- ☐ Outros: _____

11. Dentre as opções abaixo, em sua opinião, quais contribuições a literatura infantil pode proporcionar para as crianças? (Poderá marcar mais de uma opção, caso ocorra)

- ☐ Autonomia e pensamento crítico
- ☐ Ampliação de seu vocabulário
- ☐ Criação de valores
- ☐ Concentração
- ☐ Outro: _____

12. Durante a utilização da literatura infantil em sala de aula é possível perceber que os alunos desenvolvem sua imaginação e prazer?

- ☐ Sempre
- ☐ Quase sempre
- ☐ Nunca

13. Em sua escola, há projetos literários?

- ☐ Sim
- ☐ Não

13.1 Se sim, quem os planeja?

- ☐ O próprio professor.
- ☐ A coordenação pedagógica.
- ☐ A Secretaria Municipal de Educação.



Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
www.ubafupac.com.br

☐ Outros: _____

14. Em suas aulas a criança tem contato com o livro físico?

- ☐ Sempre
- ☐ Quase sempre
- ☐ Nunca

15. Quais os gêneros textuais mais utilizados por você em sala de aula? (Poderá marcar mais de uma opção, caso ocorra)

- ☐ Conto de fadas
- ☐ Fábulas
- ☐ Poesia
- ☐ Parlendas
- ☐ Cantigas de roda
- ☐ Outros: _____

16. Você se considera um bom leitor

- ☐ Sim
- ☐ Não

17. Com que frequência você realiza leitura de livros?

- ☐ Muita frequência
- ☐ Pouca frequência
- ☐ Uma vez ou outra
- ☐ Nunca